

CrossRef / DOI nas Revistas Científicas

Maria Cristina Bürger / Biblioteca Central
Sônia Caregnato / FABICO/PPG/CI

Julho 2009

DOI ® - Digital Object Identifier

O DOI ® (<http://www.doi.org/>) é um sistema de identificação persistente de conteúdo de objetos acadêmicos no ambiente digital aos quais são atribuídos direitos de propriedade intelectual.

➔ oferece infraestrutura de forma a ligar os usuários aos conteúdos acadêmicos dispostos pelos editores gerenciando a comunicação entre estes e os seus clientes.

➔ aplicado a qualquer forma de propriedade intelectual publicada em meio digital, envolvendo comércio ou não.

➔ usado para identificar textos, áudios, vídeos, imagens, softwares.

CrossRef <http://www.crossref.org/> é a principal Agência de Registro da International DOI Foundation (IDF), <http://www.doi.org/welcome.html> entidade sem fins lucrativos, formada por de membros comerciais e não comerciais, fundada em 1998.

CrossRef é um serviço oferecido pela Publishers International Linking Association Inc. (PILA) associação cooperativa fundada e gerenciada por renomados editores científicos em 2000.

O CrossRef provê infraestrutura para um sistema de referências cruzadas através de links.

Dessa forma, é possível acessar automaticamente a referência de um artigo de um editor A e ser conduzido automaticamente para o artigo referenciado publicado pelo editor B.

Este processo se dá através de um identificador alfa-numérico (DOI).

Para prover a persistência no acesso aos objetos digitais a IDF utiliza o software Handle System <http://www.handle.net/> para gerar o DOI.

O Handle System gere meios para que os objetos digitais sejam únicos e acessíveis, independente de configurações de rede, mudanças no nome do servidor ou até mesmo se o servidor deixa de existir.

Além de identificar um objeto digital o DOI permite o acesso também aos seus metadados.

Sintaxe DOI

O DOI é constituído de dois componentes:

PREFIXO

Código de Diretório que sempre é 10

Código de Registro – atribuído pela Agência de Registro (CrossRef) que representa os editores.

SUFIXO

Sequência de caracteres assinalada pelos editores para o objeto da identificação.

10.1046/j.1445-2197.2003.02820.x

10.1246/bcsj.73.1653

10.1002/0471758132

Os sufixos podem descrever objetos de qualquer tamanho (livros, artigos, resumos, mapas, ilustrações) e em qualquer tipo de arquivo (texto, áudio, vídeo, imagem, software).

O editor decide o nível de granularidade da identificação, conforme a natureza dos recursos a serem vendidos ou distribuídos eletronicamente.

CrosRef registra DOIs para os seguintes conteúdos acadêmicos:

- Periódicos: título do periódico, volume e artigo;
- Livros;
- Anais de evento;
- Teses e Dissertações;
- Relatórios Técnicos;
- Normas técnicas;
- Componentes: sub-itens de um artigo de periódico, livros, proceedings como figuras, tabelas, gráficos e dados suplementares; e
- Bases de Dados.

DOIs somente são permitidos para trabalhos originais. Não se faz registro DOI da republicação de um artigo. No entanto, se um artigo é publicado em periódico e posteriormente em um índice de resumos (Annual Summary) ele receberá outro DOI.

As versões impressas, pdf e html de um mesmo artigo compartilham o mesmo DOI.

O CrossRef limita o DOI somente para os seguintes caracteres:

“a-z” “A-Z” “0-9” “- . _ ; () /”

O momento certo de inserir o DOI junto ao CrossRef é tão logo o objeto esteja online.

O DOI somente estará disponível quando o objeto e seus metadados estiverem depositados junto ao CrossRef.


O DOI deve ser considerado como parte integrante da informação bibliográfica básica. Deve ser exibido no cabeçalho de informação tanto na versão online quanto na impressa.

Brazilian Journal of Infectious Diseases
Versão impressa ISSN 1413-8670
Braz J Infect Dis v.11 supl.1 Salvador out. 2007
doi: 10.1590/S1413-86702007000700005
Hepatitis C: virological aspects and practical implications

Content Types Subject Collections English

Back to: All Content Items Previous Book Next Book

Book



36th Hemophilia Symposium Hamburg 2005

Publisher	Springer Berlin Heidelberg
DOI	10.1007/978-3-540-36715-4
Copyright	2007
ISBN	978-3-540-36714-7 (Print) 978-3-540-36715-4 (Online)
Subject Collection	Medicine
Subject	Medicine & Public Health, Hematology, Orthopedics and Pediatrics
SpringerLink Date	Friday, February 16, 2007

large version

Add to marked items
Add to saved items
Recommend this book
About This Book

Para versão impressa se recomenda informar aos usuários como recuperar o artigo através do DOI, ou seja, informar que está disponível em <http://dx.doi.org/>

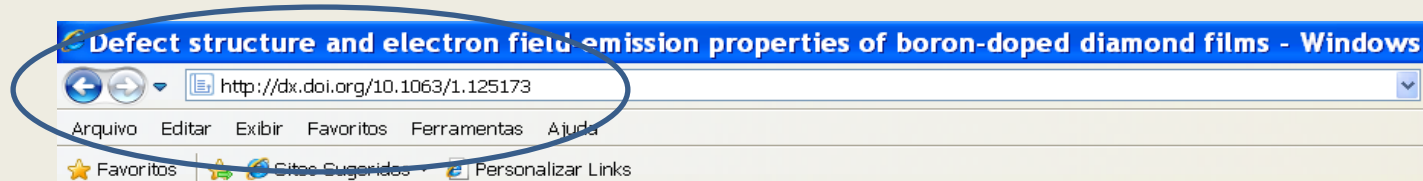
Para recuperar um trabalho através do DOI temos dois caminhos:

1) acessa-se o CrossRef (<http://www.crossref.org/>) e se digita o código DOI no box DOI Resolver



The screenshot shows the CrossRef website interface. At the top left is the logo "crossref.org" with the tagline "DOIs FOR RESEARCH CONTENT". To the right are links for "Contact" and "Members Area". Below the logo is a navigation bar with buttons for "ABOUT CROSSREF", "FOR PUBLISHERS", "FOR LIBRARIES", "FOR AFFILIATES", and "FOR RESEARCHERS". The main content area is divided into three sections: "Meetings & News" with a list of events, "DOI Resolver" which includes a text input field containing "10.1063/1.125173" and a "submit" button, and a statistics box showing "37200980 registered CrossRef DOI links" and "millions of links". A blue oval highlights the input field and submit button in the DOI Resolver section.

2) digita-se na barra de endereço do navegador <http://dx.doi.org/> e o código DOI do trabalho



Embora não seja regra sugere-se que o DOI seja incluído nas referências bibliográficas. Exemplo:

BRIAN G. TURNER, Michael F. Summers. Structural Biology of HIV. **Journal of Molecular Biology**, v. 285, n. 1, p. 1-32. doi: <http://dx.doi.org/10.1006/jmbi.1998.2354>.

CrossRef / DOI nas Revistas
Científicas
da UFRGS?

Por que um identificador persistente?

- Os links param de funcionar quando os recursos para os quais eles apontam são transferidos, renomeados ou deletados.
- O URL – Uniform Resource Locator – não é um identificador, mas um endereço.
- O Handle (utilizado pela UFRGS no LUME) é um sistema que gerencia identificadores persistentes.

Por que “linkar” artigos de periódicos?

- Para permitir que o usuário se mova de um artigo para outro por meio das referências;
- Sem links ao texto integral, o usuário que deseja seguir uma referência durante a leitura deverá mudar de interface a fim buscar, localizar e finalmente acessar aquele recurso.
- Os links estabelecidos a partir de um identificador persistente permitem chegar ao artigo desejado com um ou dois cliques.

Com obter o CrossRef/DOI?

- A Universidade deverá associar-se ao CrossRef, selecionando uma das nove categorias (baseadas na sua movimentação financeira relativa à publicação).

GROSS PUBLISHING REVENUE*	ANNUAL FEE
< \$1 million	\$275
\$1 million - \$5 million	\$550
\$5 million - \$10 million	\$1,650
\$10 million - \$25 million	\$3,900
\$25 million - \$50 million	\$8,300
\$50 million - \$100 million	\$14,000
\$100 million - \$200 million	\$22,000
\$200 million - \$500 million	\$33,000
>\$500 million	\$50,000

- Com isso receberá um prefixo DOI

- Além da anuidade, haverá uma taxa para cada item depositado:

CROSSREF DEPOSIT FEES PER DOI	
Current records (2007-2009) unless specified below*. Journals/working papers: volume, issue and article. Conference proceedings, conference papers, technical reports, theses and dissertations.	\$1.00
Backfile (all content types, published prior to 2006)	\$0.15
Components and Data Elements (current and backfile)	\$0.06
Book Chapters and Titles (exclusive of conference proceedings)	\$0.17
Journal Titles	Free

Quais são as obrigações principais dos membros do CrossRef?

- Depositar os metadados dos artigos na base de dados do CrossRef;
- Registrar um DOI para cada artigo publicado;
- Recuperar, na base de dados do CrossRef, o DOI de cada referência citada em cada artigo;
- Criar links nas referências dos artigos aos DOIs dos artigos citados (quando houver – [exemplo](#));
- Opcionalmente, os editores, ao participarem do serviço Cited-by Linking, poderão descobrir quem está citando seus artigos e incorporar essa informação na publicação online ([exemplo](#)).

Resumindo

- Vantagens

- Participar de uma rede de artigos acadêmicos que hoje liga milhões de itens por meio de links às citações (referências) dos artigos;
- Colaborar com múltiplos editores;
- Avaliar impacto por meio das citações recebidas (uso ainda limitado – depende de ampla participação dos editores no Cited-by Linking).

- Desafios

- Necessidade de comprometimento de pessoal com conhecimento especializado (editores, CPD, bibliotecários).

Exemplo de ligação entre referências pelo CrossRef/DOI (voltar)

Quick Search this Journal

[Advanced Search](#)

Journal Navigation

- [Journal Home](#)
- [Subscriptions](#)
- [Archive](#)
- [Contact Us](#)
- [Table of Contents](#)

Institution: CAPES | [Sign In](#)
via User Name/Password

Journal of Information Science

Eliciting conceptual models to support interdisciplinary research

Pieter J. Beers

Faculty of Technology, Policy and Management, Delft University of Technology, The Netherlands, Department of Social Sciences, Wageningen University, Wageningen, The Netherlands, pj.beers@wur.nl

Pieter W.G. Bots

Cemagref, Montpellier Regional Centre, France, Faculty of Technology, Policy and Management, Delft University of Technology, The Netherlands

Constructing interdisciplinary knowledge is particularly difficult because scientific knowledge is situated in its discipline. Researchers must find common ground to share, and this causes high transaction costs. This article reports a method of conceptual analysis to elicit, analyse and compare conceptual models used by individual researchers, with the ultimate aim to facilitate researchers in sharing these models. Using this method, an analyst derives concepts and their mutual relations from documents, and defines them in natural language. We qualitatively analysed all writings of four researchers from an interdisciplinary research project and validated the resulting conceptual models in semi-structured interviews. The method was found to be effective in eliciting concepts, even those used implicitly. The interviews also revealed mechanisms by which researchers adopt new concepts or choose particular terms. The analysis costs are high but not prohibitive, and are shown to diminish with each researcher added to the analysis.

Key Words: conceptual analysis • interdisciplinary research • knowledge sharing • knowledge construction • qualitative analysis

References

- M. Du Plessis, The role of knowledge management in innovation, *Journal of Knowledge Management* 1(11) (2007) 20-29.
- P.K. Moser, D.H. Mulder and J.D. Trout, *The Theory of Knowledge - A Thematic Introduction* (Oxford University Press, Oxford, 1998).
- E. Rosch, Reclaiming concepts, *The Journal of Consciousness Studies* 6(11-12) (1999) 61-77.
- S. Blackburn (ed.), *Oxford Dictionary of Philosophy* (Oxford University Press, Oxford, 1996).
- H.H. Clark and E.F. Schaefer, Contributing to discourse, *Cognitive Science* 13 (1989) 259-294. [\[CrossRef\]\[ISI\]](#)
- P. Leroy, Sciences environnementales et interdisciplinarité: une réflexion partant des débats aux Pays-Bas, *Natures Sciences Sociétés* 12 (2004) 274-284.

This Article

- ▶ [Abstract](#) **FREE**
- ▶ [Full Text \(PDF\)](#) **Free to you**
- ▶ [Alert me when this article is cited](#)
- ▶ [Alert me if a correction is posted](#)
- ▶ [Citation Map](#)

Services

- ▶ [Email this article to a friend](#)
- ▶ [Similar articles in this journal](#)
- ▶ [Alert me to new issues of the journal](#)
- ▶ [Add to Saved Citations](#)
- ▶ [Download to citation manager](#)
- ▶ [Request Permissions](#)
- ▶ [Request Reprints](#)
- ▶ [Add to My Marked Citations](#)

Citing Articles

- ▶ [Citing Articles via Scopus](#)

Google Scholar

- ▶ [Articles by Beers, P. J.](#)
- ▶ [Articles by Bots, P. W.G.](#)

Social Bookmarking



[What's this?](#)


Exemplo de Cited-by Linking [\(voltar\)](#)

Home | Books | Journals | Search | Information Zone |
Journals > Africa > All Issues > May 2003 > Rituals of Verification: Indigenous and Imported Accountability in Northern Tanzania

Africa Search [Advanced Search](#)

Issue: May 2009 May 2003 Volume 73, Number 2

[< Previous](#) [Next >](#) [Add to Favourites](#) [Email](#) [Track Citations](#) [Download to Citation Mgr](#)



About this Journal
Africa is the premier journal devoted to the study of African societies and culture.

Published: Quarterly
ISSN: 0001-9720
E-ISSN: 1750-0184

[Advertising](#) | [Reprints](#) | [Recommend](#)

Journal Home

All Issues

Editorial Board

Submissions

Subscribe

Society

Related Information

Rituals of Verification: Indigenous and Imported Accountability in Northern Tanzania

Tim Kelsall
Lecturer in African Politics at the University of Newcastle upon Tyne and, with Stephen Ellis, edits the journal *African Affairs*.

Citation Information. Volume 73, Page 174-201 DOI 10.3366/afr.2003.73.2.174, e-ISSN 0001-9720, Available Online May 2003.

ABSTRACT
Holding people to account for their actions is a feature of all societies. This article examines two different mechanisms of accountability, both of which are used in the Arumeru District of Tanzania. The first is a form of ritual cursing called 'breaking a pot'; the second is the local government financial audit. By placing both practices in the same frame the article aims to unsettle the conceptual divide between the rational and the irrational, the modern and traditional, the scientific and the occult. It also asks whether imported forms of local government, such as are represented by Arumeru District Council, might be made responsible via indigenous and indexical mechanisms of accountability, or whether imported institutions are best rendered accountable by 'universal' means.

RÉSUMÉ
Rendre les individus comptables de leurs actions est une caractéristique commune à toutes les sociétés. Cet article examine deux mécanismes de responsabilité utilisés tous deux dans le district d'Arumeru en Tanzanie. Le premier est une forme de malédiction rituelle appelée «casser un pot»; le second est le contrôle financier de l'administration locale. En plaçant ces deux pratiques sur le même plan, l'article entend bousler le clivage conceptuel entre le rationnel et l'irrationnel, le moderne et le traditionnel, le scientifique et l'occulte. Il demande également s'il est possible de rendre comptables les formes importées d'administration locale, comme celle que représente le Conseil du district d'Arumeru, pas des mécanismes indigènes et indexiques de responsabilité, ou s'il vaut mieux rendre les institutions importées comptables de leurs actes par des moyens «universels».


Cited by

Tim Kelsall. (2008) Going with the Grain in African Development?. *Development Policy Review* **26**:6, 627-655
Online publication date: 1-Dec-2008.
[CrossRef](#)

Harri Englund. (2007) Pentecostalism Beyond Belief: Trust and Democracy in a Malawian Township. *Africa* **77**:4, 477-499
Online publication date: 1-Nov-2007.
[Citation](#) -Full Text PDF (252K) -PDF plus (262K)

David Pratten. (2006) The Politics of Vigilance in Southeastern Nigeria. *Development and Change* **37**:4, 707-734
Online publication date: 1-Aug-2006.
[CrossRef](#)

Koen Stroeken. (2005) Immunizing Strategies: Hip-Hop and Critique in Tanzania. *Africa* **75**:4, 488-509
Online publication date: 1-Nov-2005.
[Abstract](#) -Full Text PDF (139K) -PDF plus (140K)

 [PDF plus](#)

Copyright © 2009, Edinburgh University Press. All rights reserved. COUNTER Compliant [Contact Us](#) | [Terms of Service](#) | [Privacy Policy](#) | [About Us](#) | [CrossRef Partner](#)